



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

Plano de Ação do(a) Coordenador(a) do Curso

Dados Gerais de Identificação

Curso: Bacharelado em Ciência da Computação

Coordenador (a): David de Miranda Rodrigues

Campus: Tianguá

Período que será implementado: Janeiro a Dezembro de 2025.

1. Apresentação

Este Plano de Ação da Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação do IFCE Campus Tianguá, refere-se ao período de janeiro a dezembro de 2025, e está composto pelas ações a serem desenvolvidas diretamente pela coordenação de curso ou sob seu apoio ou liderança.

O referido curso iniciou suas atividades no semestre de 2016.2. Hoje, conforme o sistema "Em Números" do IFCE no período no semestre 2024.2 (01/01/2025 a 31/01/2025), há 287 estudantes matriculados no curso de Bacharelado em Ciência da Computação do IFCE Campus Tianguá. Funcionando no turno noite.

Dentre os desafios observados, a distância entre a residência de alguns estudantes e o campus, o tempo disponível para estudo extra, pesquisa e extensão de muitos discentes que já estão no mercado de trabalho e a dependência do serviço de transporte público prestado por algumas prefeituras da região. Os discentes estão distribuídos pela região da Serra da Ibiapaba com 32,06% de Tianguá, 22,65% de Viçosa do Ceará, 10,10% de Guaraciaba do Norte, 9,06% de Ubajara, 8,01% de São Benedito e 5,23 em Ibiapina e de outras cidades como Fortaleza, Frecheirinha, Sobral, Ipu, Varjota, Coreaú, e Cocal (PI).

2. Objetivo Geral

Ampliar a qualidade do curso, buscando reduzir fraquezas e fortalecendo as atividades e participações da comunidade acadêmica. Assim atingindo os objetivos que constam o projeto pedagógico do curso.

3. Objetivos Específicos

1. Realizar um trabalho preventivo à evasão e retenção através de um efetivo acompanhamento do ensino e aprendizagem;
2. Propor, junto aos docentes, ações avaliativas, diagnósticas e intervencionistas para revisão de conteúdos pelos alunos e melhoramento de sua aprendizagem;
3. Identificar causas das dificuldades dos alunos para ajudá-los a encontrar alternativas de melhoria quando possível.
4. Orientar os discentes nas estratégias de desenvolvimento na grade do curso.
5. Acompanhar o desenvolvimento das cargas horárias de atividades complementares.
6. Fortalecer um processo de avaliação do curso pelo discentes e efetiva comunicação ao Colegiado de Curso.

4. Cronograma de Execução

Ação	Período	Indicador de desempenho
Avaliar e propor melhorias ao Projeto Pedagógico do Curso. Implantação da Curricularização da Extensão.	Fevereiro a Dezembro	Reuniões com Docentes, NDE e submissão ao CONSUP.
Definir Estratégias de Redução de Retenção.	Fevereiro a Dezembro	Análise de Números de Retenção, reuniões de orientação junto corpo docente.
Acompanhamento de Carga Horária Complementar	Janeiro a Dezembro	Situação atualizada de discentes quanto a completude desse requisito.
Conscientização do corpo discente sobre melhorias para o curso.	Abril a Dezembro	Participação ativa dos discentes e representatividade Centro Acadêmico.

Ação	Período	Indicador de desempenho
Orientação para o corpo docente da utilização de questões do Enade como recurso para a atividades de disciplinas	Fevereiro a Novembro	Análise do desempenho no Enade.
Atividades oriundas da função de coordenador de curso	Janeiro a Dezembro	Gestão de Processos no SEI e Relatórios de atividades.
Propor abertura de turmas extra, onde há maior numero de discentes retidos.	Agosto a Dezembro	Reuniões de deliberação juntamente com o Colegiado do Curso.
Monitoramento da aquisição/atualização bibliográfica de disciplinas do curso.	Fevereiro a Dezembro	Alcançar o coeficiente aluno/livro previsto na legislação.
Realizar reuniões de colegiado, sendo 1 a cada dois meses ou conforme demanda	Fevereiro a dezembro	Convocação via e-mail institucional e via SEI e elaboração de ATA.
Realizar reuniões de NDE, sendo 1 a cada dois meses ou conforme demanda	Fevereiro a Dezembro	Convocação via e-mail institucional e via SEI e elaboração de ATA.
Promoção de eventos Informática/ Computação como ETIB e outros.	Maió a Novembro	Certificação dos alunos para Atividades Complementares
Promover e Apoiar a participação dos estudantes na Maratona de Programação da SBC.	Março a Novembro	Certificados de participação, registros no classroom e meios de comunicação para formação de grupos de preparação para a maratona.
Apoiar os alunos em visitas técnicas; participação de eventos científicos e apresentação de trabalhos e eventos;	Março a dezembro	Relatórios de Viagens Técnicas e Certificação de Eventos Científicos.

5. Avaliação do Plano de Ação do Coordenador de Curso

O plano de ação do coordenador do curso será avaliado ao fim do ano letivo. A avaliação do Plano de Ação será realizada mediante a análise e comparação dos números dos resultados obtidos, pelo cumprimento dos objetivos estabelecidos junto ao Colegiado do Curso.



David de Miranda Rodrigues
Coord. do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação
IFCE - *Campus* Tianguá
SIAPE 1764274